



QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE FRUTOS DE SEIS CULTIVARES DE LARANJA CULTIVADAS EM PETROLINA-PE

CARMO, R.N.¹; SILVA, T.R.S.¹; MODESTO, P.I.R.¹; CAVALCANTE, Í.H.L.¹; LOPES, P.R.C.²
(¹UNIVASF/Campus Ciências Agrárias, rainc_agro@gmail.com, tullyussouza@gmail.com, pirmodesto@gmail.com, italo.cavalcante@univasf.edu.br; ²EMBRAPA SEMIÁRIDO, paulo.roberto@embrapa.br)

O Brasil é o segundo maior produtor mundial de citros, sendo o principal produtor de laranja. As espécies cítricas possuem exigências e particularidades quanto ao clima, portanto, a escolha da espécie ou cultivar a ser explorada interfere diretamente no êxito da atividade agrícola. Considerando o potencial para produção de frutas do Vale do São Francisco e a importância econômica da laranja, pesquisas que avaliam a adaptação de variedades comerciais desta fruta são de relevante importância para o desenvolvimento socioeconômico da região. Nesse sentido, o experimento foi desenvolvido com o objetivo de avaliar as características físicas e físico-químicas dos frutos de seis cultivares de laranjas cultivadas em clima semiárido tropical na cidade de Petrolina-PE. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com 6 tratamentos (cultivares) e 4 repetições. O pomar foi implantado no primeiro semestre de 2013, com plantas dispostas em espaçamento de 4 x 6 m, as cultivares avaliadas foram: Pera D9, Pera D12, Pera C21, PineApple, Page e Rubi. Os tratos culturais de poda, adubação, controle de pragas, doenças e plantas invasoras foram realizados de acordo com as necessidades da cultura. As variáveis avaliadas foram: diâmetro do fruto (mm), massa média do fruto (kg), sólidos solúveis - SS (°Brix), acidez titulável – AT (g/100g de suco) e relação SS/AT. Houve diferença estatística significativa para todas as variáveis avaliadas. Para o diâmetro do fruto, a cultivar Pineapple obteve o maior valor (84,168 mm) e a cultivar Page o menor (65,269 mm). Quanto à massa do fruto, a cultivar PineApple superou as demais com 0,303 g, a menor média foi da cultivar Page (0,154 g). Para o SS, a cultivar Rubi foi a melhor (12,48°Brix) apresentando resultado 26,3% superior à menor média obtida com a cultivar Pera D9; os menores valores de AT foram obtidos pelas cultivares Pineapple (0,504) e Rubi (0,514). Quanto à relação SS/ATT, a cultivar Rubi atingiu a maior média (24,3), considerada excelente pela indústria, e até mesmo as cultivares Pera D9 (12,9) e Page (13,2) com os menores valores foram satisfatórias. De acordo com os dados obtidos, a variedade de laranja com as melhores características físicas foi a Pineapple e a variedade com as melhores características físico-químicas foi a Rubi, cultivada em clima semiárido tropical na cidade de Petrolina-PE.

Palavras chaves: citros, fruticultura, físico-química.